AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS[1]

CARDOSO, I. A. B., Universidade de Brasília, ionebrigido@gmail.com

ABSTRACT

This work presents the proposal of analysis of procedures for conservation and restoration of historic buildings, considering the efficiency and primacy of preserving, to the maximum, the original characteristics of such buildings. There are many historical conservation and restoration actions that do not take into account the multiplicity of materials used in its construction, in addition to the historical time in which the buildings were erected, which may lead to an architectural decharacterization of these properties and to reduce the performance of the buildings. It is in this context that the evaluation of procedures for the conservation and restoration of historic buildings gains relevance. Thus, the overall objective of this work plan is to study how the de-characterization of the architectural style of buildings and the degradation of their architecture can be avoided by evaluating the procedures for conservation and restoration of historic buildings in order to compare them with interventions success stories in similar contexts. It is necessary to take into account the social and economic context in which these buildings are inserted as well as the closest built environment, mapping the uses given to those buildings over the years and their possible architectural and structural decharacterizations.

***Key-words**: Evaluation. Conservation. Restoration. Historical Buildings.*

1 INTRODUÇÃO

Segundo Puccioni (1997), deve-se estudar o máximo, para intervir o mínimo com eficiência e segurança. Deve-se observar e avaliar quais são realmente as características originais das edificações, já que várias delas passaram por processos de descaracterização. Tais processos podem advir de transformações de caráter histórico, ou realmente de deformações impostas ao longo do tempo, comprometendo às vezes sua autenticidade e sua originalidade.

A evolução do estudo nas áreas de conservação e restauro de edificações históricas, incluindo o aprofundamento do conhecimento dos materiais construtivos e das respectivas técnicas de construção,

[1] CARDOSO, I. A. B. Avaliação dos Procedimentos para Conservação e Restauração de Edificações Históricas. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 17., 2018, Foz do Iguaçu. **Anais**... Porto Alegre: ANTAC, 2018.

possibilitou novas formas de intervenção nas edificações históricas no Brasil. Elas se tornaram menos invasivas e mais produtivas ao contexto social e econômico na qual se inserem. Além de comprovar os efeitos benéficos dessas intervenções, o presente artigo abordará a análise de procedimentos de conservação e restauração realizados em uma cidade brasileira: Luziânia, GO. Serão listadas edificações situadas no local que já passaram pelo processo de restauro e outras que se encontram em situação de abandono ou descaso.

Para comprovar os impactos positivos gerados pelos investimentos relacionados à conservação desses patrimônios históricos, foi elaborado o estudo de caso relativo à cidade de Pirenópolis, inserida em um contexto similar à cidade de Luziânia. Dessa forma, pôde-se comprovar a influência e o poder que ações de conservação das edificações históricas de determinada cidade têm sobre, por exemplo, a fomento do turismo e o resgate da memória local.

2 OBJETIVOS

Demonstrar a importância da conservação e restauração de edificações históricas no contexto atual, com o objetivo de promover uma melhor compreensão da importância de um estudo prévio e minucioso das edificações históricas para a obtenção de resultados satisfatórios, adequados e economicamente viáveis quando submetidas a processos de conservação e restauração.

Atestar a importância das edificações citadas nesse artigo e promover a conservação da memória daquela sociedade por meio de intervenções adequadas aos edifícios propostos.

3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos foram realizadas as seguintes atividades:

- Revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e dissertações a respeito do tema proposto;
- Mapeamento de três edifícios históricos pertencentes à Empresa Brasileira de Correios (ECT) e três pertencentes ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), de forma a entender e estudar os tipos de ocorrência de patologias nessas edificações;

- Estudo dos critérios e procedimentos para a recuperação de estruturas em geral e especificamente para as edificações históricas.
- Pesquisa sobre as tecnologias envolvidas nos projetos, materiais constituintes e detalhes construtivos da época de sua construção;
- Análise da proposta de intervenção aplicada na Igreja do Rosário em Luziânia, a fim de obter comparações consistentes acerca das melhores propostas de conservação e restauração passíveis de utilização;
- Identificação das patologias de três edificações da ECT para a elaboração de parâmetros comparativos de intervenção;
- Estudo das técnicas de conservação e restauração, adequando-as a cada cenário analisado nesses edifícios;

4 RESGATE DA MEMÓRIA DE LUZIÂNIA

Num contexto social onde prevalecia o sistema de escravatura, a igreja católica estabelecia os ditames da época e o topo da sociedade era regido por fazendeiros de gado e cana-de-açúcar, no Arraial de Santa Luzia, os integrantes da Missão Cruls montaram acampamento para o primeiro levantamento científico do quadrilátero onde seria erguida a nova capital do Brasil, contribuindo para a concretização da cidade modernista do urbanista Lúcio Costa.

Desde então se deu início a construção de uma arquitetura regional, que atendesse às necessidades daquele novo povo que se estabelecia na futura cidade de Luziânia. Assim, surge a necessidade de se preservar a memória e a arquitetura desse contexto, resgatando a relevância da cidade de Luziânia na conjuntura nacional e conservando as construções históricas ainda existentes na região.

A arquitetura desenvolvida na região abrange construções com o uso, por exemplo, de pau a pique, com coberturas de palhas de buriti, de taipa de pilão, com argamassa de cal. Dentre as edificações mais emblemáticas da cidade se encontra a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, hoje se localizando na atual Rua do Rosário, onde se concentram os prédios históricos da cidade. Essa igreja passou por serviços de restauração arquitetônica pela Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Goiás (Iphan-GO).

Para a superintendente do Iphan-GO, Salma Saddi, a restauração artística e arquitetônica da Igreja Nossa Senhora do Rosário foi uma significativa conquista no processo de preservação do patrimônio cultural, pois as obras executadas garantem condições seguras de

utilização por moradores e visitantes. Ela destacou que o trabalho realizado promove a cidadania ao possibilitar que a população tenha acesso de forma digna à fruição dos valores culturais e religiosos da Igreja.

Essa ação de requalificação e recuperação observada na Igreja do Rosário, entretanto, não acontece em outros variados edifícios locais que demandam a mesma atenção e respaldo. Os antigos casarões e sobrados dão lugar agora a lojas populares ou se encontram então em situação de abandono, como nos exemplo as seguir:

4.1 Sobrado do Vigário

Localizado em frente à Praça da Matriz, é considerado um dos edifícios mais icônicos de Luziânia. Foi construído no século XIX, para ser a residência do vigário August de Saint- Hilaire era a única até então a possuir dois pavimentos. Sua construção provavelmente em adobe apresentava esquadrias em madeira e janelas com mica. Atualmente a edificação encontra-se bastante descaracterizada, abrigando comercio e diretório politico.

Figura 1 – Fachada do Sobrado do Vigário



Fonte: Victor Santos, 2018.

4.2 Casa da Cultura Rei Carneiro

Fundada em 29 de Setembro de 1979, no centro histórico da cidade, recebeu este nome em homenagem a cidadão da cidade Rui Carneiro. A construção foi erguida em aroeira, adobe, pedra e barro, seguindo as características arquitetônicas do período colonial, como a porta

principal voltada para a rua o acesso à sala dado por um amplo corredor e vários cômodos que se destinavam aos quartos e á varanda.

A área a qual se destina o quintal, já foi utilizada para o cultivo de hortaliças, frutas e pequenas aves. Hoje, porém não só o quintal, mas como também o interior da edificação vem sofrendo descaso e inadequada manutenção.

Figura 2: Fachada da Casa da Cultura



Fonte: Larissa Oliveira, 2018

4.3 Casarão do Artista Plástico D.J. de Oliveira

Edifício do século XIX, já abrigou o ateliê do artista plástico D.J de Oliveira, mas hoje se encontra em estado de abandono e fica aberto para a circulação de pessoas, sendo utilizado por usuários de drogas e abrigando moradores de rua.

Figura 3: Casarão do Artista Plástico D.J. de Oliveira



Fonte: Larissa Oliveira, 2018.

5 ESTUDO DE CASO: PIRINÓPOLES

Casarões, ruas e igrejas de arquitetura colonial compõem o conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico de Pirenópolis, tombado pelo Iphan, em 1990. A cidade reúne um dos mais ricos acervos patrimoniais do Brasil Central e se manteve como testemunho vivo dos primeiros tempos da ocupação do território goiano. Assim como Luziânia, a cidade surgiu e enriqueceu com o ouro.

Dentre os inúmeros bens tombados estão a Igreja do Carmo/Museu de Arte Sacra do Carmo, Museu das Artes do Divino, Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário - restaurada entre 1998 e 2001, Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Teatro de Pirenópolis, Casa de Câmara e Cadeia, Cine Teatro Pireneus, Ponte Sobre o Rio das Almas e Fazenda da Babilônia.

Figura 4: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário



Fonte: Portal de Pirenópolis

De acordo com o Governo de Pirenópolis, nos últimos anos o turismo vem ganhando grande importância, incrementando a economia local, trazendo comércio e serviços e gerando grande quantidade de emprego e renda. Os turistas que visitam a cidade são oriundos principalmente de Brasília e Goiânia. Um dos grandes atrativos à região é justamente a possibilidade de visita a esse acervo histórico arquitetônico tombado e conservado.

Nesse contexto, a cidade de Pirenópolis se apresenta como exemplo a ser seguido em Luziânia. Ambas as cidades se enquadram em períodos históricos similares e contextos sociais parecidos. A arquitetura local, apresentando-se bem conservada e vista pela sociedade como

patrimônio, torna-se um marco local, contribuindo com a manutenção da política cultural daquela sociedade.

O maior responsável pela conservação e restauração do patrimônio nacional é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Dentre os programas existentes dentro do instituto estão o Plano de Ação para as Cidades Históricas e o Programa de Aceleração do Crescimento Cidades Históricas, os responsáveis pelos planos de ação de conservação e restauro desenvolvidos na cidade de Pirenópolis.

6 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os investimentos em conservação e restauro das edificações históricas representam uma significativa parcela ao incentivo do turismo, de forma a contribuir para o aumento da economia local e a promovendo a valorização da história e da arquitetura daquela sociedade. Dessa forma é validada a importância da elaboração de projetos de ação e incentivo à preservação do patrimônio histórico. É necessária também a conscientização da população acerca do assunto, demonstrando a necessidade de se preservar os bens materiais que possuem relevância para o desenvolvimento da história local. A carta de Petrópolis (1897) enfatiza a importância da participação e envolvimento da população para o sucesso das atividades de conservação, além de questões relativas ao uso e adaptação ao edifício existente.

7 REFERÊNCIAS

Governo do Estado de Goiás. (2002). Caminhos do Ouro – Turismo em dados. Goiás.

IPHAN. (1938). Arquivo Noronha Santos – Série Tombamento.

PUCCIONI, S. (1997). Restauração estrutural, uma metodologia de diagnóstico. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) - FAU-UFRJ.

Revista Projeto n° 104, p.43 – São Paulo – Arco. 1992/1993/1994